



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina	<input type="checkbox"/> Prática de Ensino
<input type="checkbox"/> Atividade complementar	<input type="checkbox"/> Módulo
<input type="checkbox"/> Monografia	<input type="checkbox"/> Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
LE 716	INTRODUÇÃO À LIBRAS	60	0	4	60	1º

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.	0
----------------	---------------	-----------------	---

EMENTA

Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola; a LIBRAS como língua de comunicação social em contexto de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura lingüística e gramatical da LIBRAS. Especificidades da escrita do aluno surdo, na produção de texto em Língua Portuguesa. O intérprete e a interpretação como fator de inclusão e acesso educacional para os alunos surdos ou com baixa audição.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Fornecer subsídios para que o aluno seja capaz de:

- compreender os fundamentos lingüísticos da Libras;
- conhecer o histórico da educação de surdos e a escrita de surdos em LP como L2;
- comunicar-se em Libras em contextos diversos, sobretudo, no âmbito escolar.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates, leitura de textos complementares, seminários, vídeo-aulas, produção de material audiovisual.

AValiação

A avaliação do aproveitamento escolar será realizada através de duas ou mais avaliações parciais, que poderão ser realizadas como: avaliação escrita, seminário, artigos, resumos, ou outra atividade a critério do professor.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O indivíduo surdo ao longo da história:
 - Mitos e preconceitos em torno do indivíduo surdo, da surdez e da língua gestual;
 - História das línguas de sinais no mundo e no Brasil (contribuições, impacto social e inclusão da pessoa surda por meio da Língua Brasileira de Sinais);
 - Línguas de sinais como línguas naturais;
 - Ideias preconcebidas e equivocadas sobre línguas de sinais.
- 2- Gramática da Libras:

- Fonologia;
- Morfologia;
- Sintaxe;
- Semântica Lexical.

3- Parâmetros da linguagem de sinais:

- Expressão manual (sinais e soletramento manual/datilogia) e não-manual (facial);
- Reconhecimento de espaço de sinalização;
- Reconhecimento dos elementos que constituem os sinais;
- Reconhecimento do corpo e das marcas não-manuais;

4- Libras como língua de comunicação social entre pessoas surdas e entre ouvintes e surdos Bilingües:

- Comunicando-se em Libras nos vários contextos sociais (falando Libras nas diferentes situações de interação social, com ênfase na escola, no trabalho, no lazer e em situações hospitalares);
- A Libras falada na escola por professores, intérpretes e alunos surdos (Libras como registro lingüístico de comunicação acadêmica ou instrumental);
- A aprendizagem da Língua de Sinais por crianças surdas em contexto escolar (a aquisição e desenvolvimento lingüístico da Língua Brasileira de Sinais na escola);

5- O intérprete e a Interpretação em Libras/Português enquanto mediação para a aprendizagem na escola:

- Sistema de transcrição de sinais;
- Noções sobre interpretação de Libras;
- Iconicidade versus arbitrariedade;
- Simultaneidade versus linearidade;
- Relação entre gesto e fala;
- O intérprete como colaborador na aquisição da Língua Portuguesa como segunda língua para o aluno surdo;
- O intérprete no apoio ao professor no entendimento da produção textual do aluno surdo (quebrando mitos e preconceito sobre a escrita do surdo na Língua Portuguesa).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRITO, L. F. **Por uma Gramática de Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
2. KARNOPP, L. B. **Aquisição de locações na Língua Brasileira de Sinais**. Letras de Hoje, 32(4):147-162, 1997.
3. MAIA, M. E. **No Reino da Fala: a linguagem e seus sons**. São Paulo: Ática, 1999.
4. PIMENTA, N.; QUADROS, R. M. **Curso de LIBRAS: Nível Básico I**. LSB Vídeo, 2006.
5. QUADROS, R. M. **Aspectos da sintaxe e da aquisição da Língua Brasileira de Sinais**. Letras de Hoje, 32(4): 125-146, 1997.
6. _____. **Situando as diferenças lingüísticas implicadas na educação**. Ponto de Vista. Estudos Surdos. NUP/UFSC, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAPOVILLA, F.C. et al. **A Língua Brasileira de Sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único**. Ciência Cognitiva, 1 (2): 781-924, 1997.
2. CAPOVILLA, F.C. et al. **Manual Ilustrado de Sinais e Sistema de Comunicação em Rede para Surdos**. São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia, USP, 1998.
3. CAPOVILLA, F.C. et al. **Novo Deit-Libris: dicionário enciclopédico ilustrado bilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo, Edusp, 2012.
4. GOLDFELD, M. **A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista**. São Paulo: Plexus, 2002.
5. KLIMA, E.; BELLUGI, U. **The Signs of Language**. Cambridge, Mass: Harvard University Press, 1979.
6. LIDDELL, S. (2003). **Grammar, Gesture, and Meaning in American Sign Language**. Cambridge: Cambridge University Press.
7. MOURA, M. C. **O Surdo: caminhos para uma nova identidade**. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
8. SKLIAR, C. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2013.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Departamento de Letras

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

Licenciatura em Expressão Gráfica

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO
